

Casos interessantes de Alexandre Dumas

Escrito por Paulo Soriano
Sáb, 18 de Junho de 2016 00:00



CASOS INTERESSANTES DE ALEXANDRE DUMAS

{comments on}

A GENEROSIDADE DE DUMAS

Alexandre Dumas era, em seus tempos de glória, uma fábrica de dinheiro. Mas, também, um grande perdulário. Vivia assediado por inúmeros credores e, por isto, recebia constantemente a indesejada visita dos oficiais de justiça.

Certa vez bateram à sua porta:

– Sr. Dumas, peço-lhe dez francos para o enterro de um desgraçado, um pobre miserável. O pobre homem, coitado, não deixou os pregos para o caixão...

Casos interessantes de Alexandre Dumas

Escrito por Paulo Soriano

Sáb, 18 de Junho de 2016 00:00

O grande escritor, que à época ainda desfrutava de uma boa riqueza, compungiu-se. Perguntou:

– O falecido era um artista?

– Não, senhor. Era um oficial de justiça.

– Oficial de justiça?

– Sim, senhor.

Casos interessantes de Alexandre Dumas

Escrito por Paulo Soriano

Sáb, 18 de Junho de 2016 00:00

-- Então tome cem francos e enterre dez.

Adaptado de *Careta*, edição de maio de 1940 e de *Para Todos*, edição de 27 de março de 1920.

*

DUMAS PERDULÁRIO?

Tendo chegado Dumas a Paris com apenas cinco francos no bolso de um paletó surrado, ganhou rios de dinheiro ao longo de sua carreira de romancista e dramaturgo. Mas dissipava

Casos interessantes de Alexandre Dumas

Escrito por Paulo Soriano

Sáb, 18 de Junho de 2016 00:00

vorazmente tudo o que ganhava.

À beira da morte, recebeu a visita de alguns amigos. Disse-lhes o escritor:

– Gostaria de saber quanto tenho em caixa.

Um dos camaradas consultou a gaveta.

– Vinte francos, Alexandre.

Com bom humor, Dumas respondeu:

Casos interessantes de Alexandre Dumas

Escrito por Paulo Soriano

Sáb, 18 de Junho de 2016 00:00

– E ainda me chamam de perdulário! Cheguei a Paris com cinco francos e morro com vinte!
Como é maldosa a humanidade...

Adaptado do texto de Albertus de Carvalho, *Correio da Manhã*, RJ, edição de 2 de junho de 1935.

*

DUMAS SARCÁSTICO

Casos interessantes de Alexandre Dumas

Escrito por Paulo Soriano

Sáb, 18 de Junho de 2016 00:00

Jantava Dumas na casa do Dr. Gisiel, uma das celebridades da medicina francesa.

– Querido amigo – disse-lhe o anfitrião, enquanto passavam à sala do café –, ouvi dizer que você é um hábil improvisador. Faça-me o obséquio de honrar o meu álbum com uma produção sua.

– Com muito gosto – respondeu o poeta.

E, tomando a pena, Dumas escreveu, diante do anfitrião, que o seguia com a vista:

Desde que o Dr. Gisiel

Casos interessantes de Alexandre Dumas

Escrito por Paulo Soriano
Sáb, 18 de Junho de 2016 00:00

Cura enfermos sérios,

Estão vazios os hospitais

– Dumas – interrompeu o médico –, você é mesmo um adulator.

Alexandre Dumas continuou, concluindo a estrofe:

E cheios os cemitérios.

Casos interessantes de Alexandre Dumas

Escrito por Paulo Soriano

Sáb, 18 de Junho de 2016 00:00

Adaptado de *O Publicador*, PB, edição de 16 de setembro de 1865.

*

DUMAS E HUGO

Dumas elogiava extraordinariamente a obra e o caráter de seu colega Victor Hugo.

Casos interessantes de Alexandre Dumas

Escrito por Paulo Soriano

Sáb, 18 de Junho de 2016 00:00

Um dos presentes observou que Hugo não formava dele a mesma opinião.

Dumas, placidamente, respondeu:

– Não me aborreço com isso. Provavelmente, Hugo está enganado a meu respeito e eu também estou enganado a respeito dele.

Adaptado de *O Publicador*, PB, edição de 28 de julho de 1866

*

DUMAS MAGNÂNIMO

Um colega escritor, que estava na miséria, pediu ajuda a Dumas.

Descreveu-lhe o estado de penúria em que se encontrava. Afligia-o sobretudo não poder educar o filho de um modo conveniente.

– É preciso mandá-lo ao colégio – observou Dumas.

Casos interessantes de Alexandre Dumas

Escrito por Paulo Soriano

Sáb, 18 de Junho de 2016 00:00

– É verdade, mas não tenho condições – disse o pobre escritor.

– Já sei, já sei. Vou ajudá-lo. Entre colegas, isto é um dever. Escreverei ao ministro, que é meu amigo, para que o seu filho tenha um lugar gratuito.

O pretendente agradeceu profundamente, especialmente porque lembrava-se de que, no passado, havia escrito alguns artigos contra aquele que, agora, lhe estendia as mãos. Querendo redimir-se e aliviar a consciência, fez uma confissão completa.

– Bem, isto não interessa. Voltemos ao seu negócio – disse-lhe Dumas. – Uma carta pode mais facilmente receber uma negativa. Irei pessoalmente ver o ministro. É bem melhor.

– Mas, senhor Dumas, eu não me limitei a atacar as suas obras, a sua vida. – disse o colega arrependido. – Sou um miserável indigno de seus benefícios.

Casos interessantes de Alexandre Dumas

Escrito por Paulo Soriano

Sáb, 18 de Junho de 2016 00:00

– Não falemos mais nisto – redarguiu Dumas, inalterável em sua generosidade. – Caso o ministro recuse o meu pedido, recorro ao meu amigo, o duque de Montpensier, filho do Rei Luís Filipe.

Corroído pelo remorso, diante da crescente generosidade do escritor, o antigo rival confessou-lhe, tremendo, que chegara a escrever que os livros que traziam o nome de Dumas não eram dele, mas sim de uma plêiade de jovens que, indefesos, entregara-se às garras do escritor, e este os fazia trabalhar em proveito de sua fortuna e de sua glória, como escravos sob o chicote do feitor.

– Não lhe quero mal por isso – respondeu sempre sorrindo, magnânimo, Dumas. – O senhor me tratou como se tem tratado o próprio Deus. Há milênios ele criou o mundo e quase diariamente contestam-lhe a propriedade da criação. Seu filho será convenientemente educado. Que colégio prefere?

Adaptado de *O Publicador Maranhense*, 30 de janeiro de 1864.

*

O PEQUENO DUMAS E A MORTE DO PAI

Dumas tinha apenas quatro anos incompletos quando morreu seu pai, o general Thomas-Alexandre Dumas.

Conta-nos Heloísa Pietro, com lastro em André Maurois, que, na manhã seguinte, ao acordar o pequenino órfão, disseram-lhe:

– *Meu querido menino, seu pai, que o amava tanto, faleceu.*

Casos interessantes de Alexandre Dumas

Escrito por Paulo Soriano

Sáb, 18 de Junho de 2016 00:00

– *Papai faleceu? O que isto quer dizer?*

– *Quer dizer que você não o verá mais.*

– *E por que não?*

– *Porque o bom Deus o levou consigo.*

– *E onde mora o bom Deus?*

Casos interessantes de Alexandre Dumas

Escrito por Paulo Soriano

Sáb, 18 de Junho de 2016 00:00

– *No céu.*

O menino calou-se, mas, assim que voltou para a sua casa, correu até o quarto do pai e pegou seu fuzil. Subiu as escadas e pôs-se à janela. Encontrou a mãe, que chorava copiosamente.

– *Aonde você vai?*

– *Vou para o céu.*

– *E o que você fará no céu, meu menino?*

– *Vou matar o bom Deus que matou o meu pai.*

Casos interessantes de Alexandre Dumas

Escrito por Paulo Soriano

Sáb, 18 de Junho de 2016 00:00

Fonte: “*Chez Dumas*”, apresentação de *A Mulher da Gargantilha de Veludo e outras Histórias de Terror*, Zahar, 2012.